

O INÍCIO DO PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO EM TRÊS LAGOAS/MS: UMA ANÁLISE DAS PRIMEIRAS INDÚSTRIAS

Clécio Henrique Cesário Xavier¹

Clóvis Roberto dos Santos¹

Elisângela de Aguiar Alcalde²

Maria Luzia Lomba de Souza³

RESUMO

Analisa-se nesse artigo o início do processo de industrialização em Três Lagoas/MS, a compreensão de como o Município de Três Lagoas/MS se desenvolveu economicamente e as mudanças na vida dos municípios, bem como as soluções e estratégias para a qualidade dos municípios e a qualificação profissional dos trabalhadores. Nesse sentido, periodizamos a abordagem da vinda das primeiras indústrias e momento ao qual representa um dos pontos mais importantes para o crescimento industrial do Município. Três Lagoas/MS localiza-se no Estado de Mato Grosso do Sul, Região Centro Oeste. Pretendeu-se também ressaltar as dificuldades do Município em participar do processo como centro industrial e desconcentração das indústrias em Estados como São Paulo. No entanto, a indústria e a organização do espaço presentes na formação do Município foram fatores importantes para garantir um centro de atratividade para a indústria destacando a riqueza de recursos naturais, auto-suficiência em energia – hidrelétrica, termelétrica e gás natural, acesso aos modais de transporte - rodoviário, ferroviário, fluvial, em prevê o aéreo de cargas e passageiros e incentivo fiscal estadual e municipal. Como fim metodológico, o trabalho baseou-se na pesquisa bibliográfica de vertente qualitativa, o qual a coleta de dados baseou-se em livros, periódicos e meio eletrônico.

PALAVRAS-CHAVE

Desenvolvimento Econômico; Industrialização; Três Lagoas/MS

INTRODUÇÃO

Na Região Centro-Oeste encontra-se o Município de Três Lagoas localizado no estado de Mato Grosso do Sul, sendo considerado o segundo pólo mais importante do Estado. Situado na divisa com o Estado de São Paulo, ao lado Usina Hidrelétrica Engenheiro Souza Dias (Usina Jupiá) o Município de Três Lagoas - MS possui uma área territorial de 10.206 Km², representando 2,85 % da área total do Estado de Mato Grosso do Sul (SOUSA, 2007).

AUTORES

1 Discentes do 4º ano do curso de Administração- AEMS.

2 Docente Ma. dos cursos de Administração, Secretariado Executivo, Tecnologia em Gestão Financeira -AEMS.

3 Docente Ma. dos cursos de Administração, Direito e Nutrição- AEMS.

No final da década de 1990, Três Lagoas, devido a sua privilegiada posição geográfica, tendo como importantes meios de transportes as ferrovias (Feronorte e Novoes-te) e a hidrovia (Paraná – Tiete) e devido à política de incentivos fiscais, começou a atrair muitas indústrias, bem como a desenvolver o turismo rural, ecológico e esportes náuticos. Em paralelo, houve uma evolução no comércio e o setor primário de produção. (SOUSA, 2007, p. 44)

O posicionamento estratégico como a saída para o Pacífico e Atlântico diferenciando das demais regiões, fácil acesso aos mercados consumidores e de matéria prima da Região Sudeste, Sul, Centro-Oeste e América do Sul tem, a cada dia novas indústrias se instalando juntamente com as já no Município como Cargil, Mabel Fibria, Internacional Paper, Metafrio, Termelétrica Luiz Carlos Prestes, dentre outras. E em fase de construção destaca-se Sitrel (Siderúrgica Três Lagoas), Petrobras Fertilizantes e Eldorado Papel e Celulose.

Para completar os transportes, o Município deverá receber investimentos de até 1 milhão, sendo a Prefeitura de Três Lagoas em parceria com a Petrobras com a Termelétrica e Fabrica de Fertilizantes – em construção – as obras do Aeroporto deverão ser concluídas em 2012 (JORNAL DO POVO, 2011). Outro elemento decisivo para instalação das Indústrias foi à matéria prima e a mão de obra, mesmo sem qualificação necessária em grande numero.

Três Lagoas/MS foi ao longo dos anos impulsionadas pelas inúmeras belezas naturais e geração de novos empregos nas indústrias, ganhou o Brasil e o Mundo trazendo diversas pessoas e suas famílias a se instalaram em busca de uma vida melhor, e novos investidores. Esse movimento fez aumentar a população em 2010 para 101.791 (IBGE, 2011).

Quanto ao Crescimento e o Desenvolvimento anunciado pela mídia local, Vasconcelos (2008) destaca que são conceitos diferentes, sendo crescimento aumento da renda per capita e o desenvolvimento inclui melhoria nos indicadores de bem-estar econômico e social.

Durante muito tempo aceitou-se a teoria de que o desenvolvimento é uma consequência direta do crescimento econômico. Entretanto, essa corrente aborda apenas a dimensão econômica desse processo, pouco considerando os seus aspectos sociais e ambientais. Os frutos advindos do crescimento econômico podem ou não trazer benefícios

para a população como um todo, assim como, para o meio ambiente (SOUSA, 2007, p.17).

Os autores Gremaud, Vasconcellos e Toneto (2004) esclarecem que diversas vezes o conceito de desenvolvimento e de crescimento econômico confunde-se. O Crescimento é a ampliação quantitativa da produção, evolução do PIB – Produto Interno Bruto. Já o desenvolvimento se amplia para a qualidade de vida da população residente.

A sociedade humana é feita de organizações que fornecem meios para atendimento de necessidades das pessoas. Serviços de saúde, água, energia, segurança pública, controle de poluição, alimentação, diversão, educação em todos os níveis tudo depende de organizações. (MAXIMIANO, 2010, p. 04).

Logo, o objetivo geral deste artigo é contar a Evolução econômica e social do município a partir do processo de industrialização, sem esquecer as principais mudanças ocorridas na qualidade de vida de seus moradores.

[...] desenvolvimento implica as seguintes condições: a primeira o crescimento, que pode ser medido pelo aumento da renda dos residentes e a segunda a melhoria da distribuição da renda com geração de novos postos de trabalho, melhoria da qualidade de vida dos residentes, ou seja, o desenvolvimento do local (SOUSA, 2007, p. 203)

Como fim metodológico, o trabalho baseou-se na pesquisa bibliográfica de vertente qualitativa, o qual a coleta de dados baseou-se em livros, periódicos e meio eletrônico.

1 TRÊS LAGOAS, OS CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO

De acordo com Levorato (1999), o primeiro registro de entrada no território, que seria caracterizado Município de Três Lagoas ocorreu em 1829 com o Sertanista Joaquim Francisco Lopes, ato registrado no Instituto Histórico Brasileiro.

Neste período Joaquim Francisco Lopes e outros bandeirantes explo-

ravam, a região fazendo o trajeto da base militar situada próximo a divisa do Estado de São Paulo com Mato Grosso até então mas precisamente dizendo o Forte do Itapura ; já naquela época observava-se que o território de Três Lagoas por se encontrar no início do Estado do Mato Grosso tratava-se da porta de entrada e excelente posto de comunicação e rota de exportação para todo o estado .

Outros pontos positivos sobre a região que estimularam outros imigrantes a iniciar a colonização como os latifundiários e pecuaristas, que vieram atraído pela fama de uma região de imensa planície de clima tropical instável, banhada de rios córregos e lagoas,o que faz da região rica em recursos naturais e facilita o cultivo de gado. Neste período a região povoada chamada Vila de Três Lagoas pertencia à comarca de Paranaíba.

Segundo Cattânio (1976) e Teixeira (2001), houve duas etapas distintas de ocupação no município de Três Lagoas, a primeira anterior à construção da Estrada de Ferro do Brasil (NOB), com uma população que morava nas fazendas e sítios e a segunda com a construção da ponte e a barragem de Souza Dias

No ano de 1914 a ferrovia completou o trecho que liga Bauru – Porto Esperança. Para os idealizadores a obra só seria considerada completa com a conclusão da construção da Ponte Francisco de Sá sobre o Rio Paraná, ocorrida em 12 de Outubro de 1926, fato que possibilitou o andamento normal das composições, lembrando que, anteriormente, a travessia do rio era feita através de balsas (SOUSA, 2007, p. 41).



Figura 1 Ponte Ferroviária Francisco de Sá Inaugurada no ano de 1926, ligação dos Estados de São Paulo e Três Lagoas através da Novoeste do Brasil.

Fonte: (PM de Três Lagoas, 2006)

Somente no ano de 1920 no dia 19 de outubro a “Vila de Três Lagoas” foi elevada a categoria de município passando a ser chamada de Três Lagoas. A cidade já vinha com o seu perfil econômico traçado até o momento que era na região a pecuária, e em seguida o comércio local que possuía variedades e conseguia atender a demanda de consumo dos produtos de primeira necessidade.

Segundo autores como Cattânio (1976) e Teixeira (2001), no Município de Três Lagoas ocorreu duas etapas de ocupação. Primeira com a construção da Estrada de Ferro do Brasil (NOB) em 1914 e a segunda com a construção da barragem de Souza Dias, provocando o deslocamento da população que morava nas fazendas e sítios e a para a cidade.

A construção das Barragens: Engenheiro Souza Dias, em Jupirá que teve início em 1958 e foi concluída em 1974, sendo composta por 14 geradores, com potência de 100.000KW e a de Ilha Solteira construída no período de 1968 a 1978 com 20 geradores e potência 160.000 KW. A instalação das Centrais Elétricas de Urubupungá S/A (CELUSA) para a construção das hidrelétricas de Jupirá e Ilha Solteira, no Rio Paraná, trouxe consigo a explosão do progresso, essa construção ocorreu devido sua localização estratégica, tornando mola propulsora do desenvolvimento do município (SILVA, 1999).



Jupirá

Figura 2 Via aérea da Usina Hidrelétrica Engenheiro Souza Dias ou Usina de

Fonte: (PM de Três Lagoas, 2006)

Conforme relata o Diário MS (2000), ao final das obras da Hidrelétrica Jupiá como é conhecida, as empreiteiras se retiraram e o Município passou a viver um clima de estagnação.

Durante muito tempo aceitou-se a teoria de que o desenvolvimento é uma consequência direta do crescimento econômico. Entretanto, essa corrente aborda apenas a dimensão econômica desse processo, pouco considerando os seus aspectos sociais e ambientais. Os frutos advindos do crescimento econômico podem ou não trazer benefícios para a população como um todo, assim como, para o meio ambiente (SOUSA, 2007, p.17).



Figura 3 Lagoa Maior em Três Lagoas vista no sentido nordeste, com o rio Paraná ao topo do quadro

Fonte: (PM de Três Lagoas, 2011)

2 EVOLUÇÃO DA INDUSTRIALIZAÇÃO DE TRÊS LAGOAS

Sobre o processo de desenvolvimento em Três Lagoas sabemos que a primeira grande empresa que impulsionou o desenvolvimento local, gerando empregos e melhorando a qualidade de vida na cidade e de seus moradores foi a barragem Engenheiro Souza Dias usina de Jupiá; Em seguida a Ferrovia Noroeste do Brasil (NOB) ,que escolheu nossa cidade para se instalar com sua Estação Ferroviária ,oficina gerando muitos empregos construíram vilas,usando Três Lagoas ,como ramal de distribuição ,saindo de Bauru parando em Três Lagoas e seguindo para Corumbá - MS .

Na década de 80 a primeira Indústria a se instalar em Três Lagoas foi a Cargil, mas a demora, ou seja, o intervalo de tempo foi muito grande para que novas empresas se instalassem aqui.

[...] a primeira condição de desenvolvimento é de que a taxa de crescimento do produto seja sistematicamente superior á taxa do crescimento demográfico.. É necessário que esteja ocorrendo uma melhoria da distribuição de renda em favor das classes menos favorecidas [...] (SOUZA, 1997, p.334)

Entre os fatores que ajudaram a negociar e consolidar a instalação de grandes indústrias em Três Lagoas, foi o pacote de incentivos fiscais estaduais para atrair novas indústrias para o Estado de MS. O município também criou leis para atrair empresários, como a lei nº1429/97 de 24 de Dezembro de 1997 garantindo a isenção do pagamento do imposto predial e territorial urbano (IPTU), referentes ao empreendimento pelo prazo de cinco anos. A lei permite também a cessão de comodato de área no distrito industrial, conforme necessidade da empresa, com posterior escrituração quando no término do proposto.

Grandes empresas começaram a se instalar, empresas que atuam em diferentes seguimentos, sólidas financeiramente, renomadas no mercado nacional e algumas com referências até internacional.

Mas o que fez a grande diferença para a economia local foi à construção da primeira grande Industrial em Três Lagoas, a Mabel em 1998..

Com a atuação de comerciantes o comercio varejista de Três Lagoas cresceu se modernizou gerando mais empregos e renda ao três-lagoense proporcionando sua melhoria da qualidade de vida.

É verdade também que o fato de Três Lagoas ser alto suficiente em energia elétrica, dispondo de uma usina hidrelétrica a Engenheiro Souza Dias ,Jupiá que produz 1.560.000 KW ,aliado a uma termoelétrica que produz 252 MW abastecida por ramal de gás natural, por meio do Gasoduto Bolívia-Brasil,que passa dentro de Três Lagoas, consolida eficiência energética que garante a produção de qualquer empresa. Esta em fase de ampliação e deverá aumentar sua potencia para 360 MW com mais duas turbinas geradoras

Sem duvida nenhuma o fator que fez com que empresários migrassem para Três lagoas foi a nossa riqueza de recursos naturais, água potável em abundancia, clima estável sem grandes variações, localização geograficamente

privilegiada e estratégica, ainda fazendo divisa com estado de São Paulo, Três Lagoas se encontra no entroncamento com diversas rotas de distribuição logística, rodoviária, ferroviária, hidroviário, somada os incentivos fiscais.

Atualmente o Município conta também com aeroporto que segundo Marco Garcia, Secretário de Desenvolvimento Econômico do município, a Prefeitura já encomendou um projeto para o aeroporto que inclui área de embarque e desembarque ainda este ano está previsto o funcionamento do aeroporto municipal totalmente ampliado e pronto para receber naves de pequeno e médio porte.



Figura 4: Receptivo do Aeroporto de Três Lagoas

Fonte: (PM Três Lagoas, 2011)

A Figura 4 é um projeto arquitetônico que está concorrendo com outros projetos e apresenta a área de embarque e desembarque de passageiros do aeroporto internacional de Três Lagoas.

A logística de transporte aéreo no momento não está operando no momento em Três Lagoas, mas a boa notícia é que já existe um excelente projeto disponível para somar com a nossa logística de transporte municipal. O próximo projeto deverá ser o Porto Seco.

Porto seco é um terminal intermodal terrestre diretamente ligado por estrada, ferrovia e/ou via fluvial. Além de seu papel na carga de transbordo, os Portos Secos podem também incluir instalações para armazenamento e consolidação de mercadorias, manutenção de transportadores rodoviários, aquático ou ferroviários de carga e de serviços de desalfandegamento.

Atualmente o maior Porto Seco da América Latina, e terceiro maior do mundo estão localizados em Uruguiana, Brasil. O Porto Seco de Três Lagoas

será um terminal alfandegado para uso público, armazenagem e movimentação de mercadorias importadas e exportadas, com o objetivo de facilitar as Operações de Comércio Exterior.

Destaque no Jornal do Povo (2010), o Porto Seco possuirá uma ampla e moderna infra-estrutura e pessoal altamente especializado, o Porto Seco de Três Lagoas vai oferecer aos seus clientes, a solução ideal em Estação Aduaneira, dinamizando as operações de importação e exportação com a conseqüente redução de custos e otimização de resultados. Em parceria com empresas que já manifestam interesse no empreendimento, prestará serviços de logística integrada com os mais modernos padrões internacionais de qualidade, segurança e agilidade (capital nacional e estrangeiro

O Porto Seco de Três Lagoas vai ocupar posição de destaque entre as grandes empresas de armazenagens e serviços aduaneiros do interior do Brasil, principalmente no que tange à localização. O Porto fica em uma região estrategicamente privilegiada, na cidade de Três Lagoas, a região fica próximo dos grandes centros econômicos, o que permite facilidade e significativa redução de custos no escoamento de produtos para os mercados interno e externo (JORNAL DO POVO, 2010, p. 1)

2.1 ASPECTOS INDUSTRIAIS DE TRÊS LAGOAS/MS

A indústria quando se instala em uma cidade cria de imediato uma imagem de desenvolvimento; mas de início ela encontra algumas dificuldades e passa por várias etapas, e são muitas até chegar a desenvolvimento local.

No Município de Três Lagoas e no Estado de MS, ocorreram diversas mudanças no em todos os aspectos sejam ele econômicos, sociais, saúde, educação, lazer e infra-estrutura. A economia local crescer rapidamente com a vinda de trabalhadores para trabalhar nas indústrias e conseqüentemente o aumento das vendas no comércio como lojas de confecções, eletros eletrônicos, restaurantes e hotéis. Com o aquecimento da economia, os Empresários sentiram rápida a necessidade de aumentar seu efetivo de funcionários e melhorar o layout das suas instalações e qualificação profissional dos seus colaboradores na prestação e atendimento e serviços tendo como parceiro o SEBRAE MS e os outros S como o SENAI.

O fato é que de início a indústria oferece várias oportunidades de emprego de carreira para todos, mas nem todos estão qualificados, preparados para trabalhar, daí inicia-se uma corrida por crescimento e qualificação profissional, pois a indústria não funciona sem profissionais qualificados para operar suas máquinas modernas e automatizadas e dar continuidade no administrativo.

Este foi um problema que as primeiras grandes indústrias instaladas em Três Lagoas enfrentaram fazendo com se unissem e buscassem parcerias com o poder público para somar forças e resolver a falta de mão de obra qualificada.

A Prefeitura Municipal, o Governo Estadual firmaram parcerias usaram a estrutura do SENAI Três Lagoas para qualificar os trabalhadores de nível operário tanto para trabalho interno nas indústrias como na construção civil industrial.

Segundo Emerson Ribeiro da Industrial SITREL, a empresa tem como premissa privilegiar a contratação de mão-de-obra local, desde que sejam atendidas as características de qualificação técnica (ACONTECE MS, 2011).

Atualmente existem diversos cursos profissionalizantes de nível técnico em período integral. O aluno recebe remuneração salarial para estudar, pago pela empresa, depois de passar por um processo seletivo.

Para as Prefeituras Municipais e o Governo do Estado, segundo o Governador de MS, Andre Puccinelli (2011, p.1) "A parceria entre o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, o Sistema S e a Secretaria de Educação traz boas perspectivas para Mato Grosso do Sul. Teremos a possibilidade de expansão do setor industrial, podendo gerar mais de dois mil empregos diretos nos próximos anos"

Ainda segundo o Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli destacou que "O Brasil sofre uma falta de mão de obra em muitos setores. Com a massificação industrial em alguns municípios, e Mato Grosso do Sul é um dos estados que mais tem crescido oportunidades de emprego conforme diretrizes do Caged (Cadastro Geral de Emprego e Desemprego) torna-se cada vez mais premente a oferta de cursos básicos de qualificação" (MS.GOV, 2011)

Enquanto o SENAI qualifica os trabalhadores para a indústria o SEBRAE de Três Lagoas com toda sua estrutura Qualificação os Empresários em Gestão Empresarial, Gestão Financeira, Gestão Comercial, Empreendedorismo entre outras afim de apontar oportunidades de negócio e fomentar o desenvolvimento da Região.

Dentre as ações de qualificar e ou inserir as Empresas na Economia Local, o SEBRAE MS realiza Rodadas de Negociação na região do bolsão desde

2009. Em sua última edição foram negociados R\$65 milhões de reais (ACONTECE MS, 2011).

Tabela 1 PIB de Mato Grosso do Sul

MUNICÍPIO	PIB (Porcentagem)
Campo Grande	27,1
Dourados	7,7
Corumbá	4,6
Três Lagoas	4,5
Ponta Porá	2,8

Fonte: (IBGE, 2006)

Segundo a Wikipédia (2011) Três Lagoas é o centro do chamado Bolção Sul-Mato-Grossense, região rica em arrecadação de impostos do estado de Mato Grosso do Sul e cuja principal atividade econômica é a pecuária. Com a crise no setor, no entanto, a indústria e o turismo despontam como alternativas ao município e à região.

Ano	PIB (R\$)	PIB per capita (R\$)
1999	403.766.000,00	5.139,04
2000	444.703.000,00	5.575,45
2001	615.556.281,00	7.602,27
2002	596.610.000,00	7.259,00
2003	784.435.000,00	9.403,00
2004	983.145.000,00	11.614,00
2005	1.033.744.000,00	12.036,00
2008	1.518.087.000,00	17.135,71

Quadro 1 Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)

Fonte: (WIKIPEDIA, 2011)

Segundo o IBGE, Três Lagoas têm um total de 1.497 estabelecimentos comerciais e 323 indústrias de transformação. Na indústria do turismo, por sua vez, Três Lagoas faz parte da chamada Costa Leste de Mato Grosso do Sul”

2.2. EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL E O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Bresser (2003, p.32) afirma que “o desenvolvimento que abarca três dimensões indissociáveis: a economia; a social; e política”.

O desenvolvimento é um processo de transformação econômica, política e através do qual o crescimento do padrão de vida da população tende a tornar-se automático e autônomo. Trata-se de um processo social global, em que ajam estruturas econômicas, políticas e sociais de m país sofrem contínuas e profundas transformações. Não tem sentido falar em desenvolvimento apenas econômico, ou apenas social.

[...] O desenvolvimento é um processo de crescimento de uma economia, ao longo do qual se aplicam novas tecnologias e se produzem transformações sociais, que acarretam uma melhor distribuição de riqueza e da renda (TROSTER E MOCHÓN, 1999, p. 331).

Não existe desenvolvimento dessa natureza, parcelado, setorizado, a não ser para fins de exposição didática. Se o desenvolvimento econômico não trazer consigo modificações de caráter social e política: se o desenvolvimento social e político não for a um tempo o resultado e a causa de transformações econômicas, será por que de fato, não tivemos desenvolvimento. As modificações verificadas em um desses setores terão sido tão superficiais, tão epidérmicas que não deixarão traços. [...] O desenvolvimento, portanto, é i, processo de transformação global (BRESSER, 2003)

O desenvolvimento econômico demanda um crescimento econômico contínuo e superior ao crescimento da população. Sendo que a distribuição mais justa de renda e a democratização do acesso aos bens e serviços essenciais são condições básicas para o desenvolvimento (FURTADO, 2003).

É certo dizer que desenvolvimento local tem que vir acompanhado de investimento que atinja o ser humano em si, pois dentro do processo desenvolvimento, o ser humano é o alvo principal sendo ele responsável por seu sucesso ou fracasso, sendo fonte influenciadora de mudanças de evolução cultural, de dinamização tecnológica e de equilíbrio com seu meio ambiente.

Foi constatado em Três Lagoas que entre o período de 1991 a 2000 houve um crescimento considerável no IDH. O que fez com que a Gerência mu-

nicipal de desenvolvimento Econômico do município projeta-se para os próximos anos um crescimento acima do registrado até 2000, pois já havia vários contratos firmados o que garantiria milhares de novas oportunidades de empregos diretos e indiretos em vários setores

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida que compara três dimensões: riqueza, educação e esperança média de vida ou longevidade. É medida de avaliação do bem-estar de uma população padronizada e o índice vem sendo usado desde 1993 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no seu relatório anual (PNUD, 2011).

Três Lagoas	IDH Municipal, 1991	IDH Municipal, 2000	IDHM Renda, 1991	IDHM Renda, 2000	IDHM Longevidade 1991	IDHM Longevidade 2000	IDHM Educação, 1991	IDHM Educação, 2000
	0,708	0,784	0,664	0,719	0,670	0,763	0,789	0,869

Tabela 2 IDHM, 1991 -2000.

Fonte: ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. IN. EIA-RIMA (2011, p. 70)

O Município de Três Lagoas, nos últimos anos, recebeu grandes investimentos com a instalação das grandes Indústrias ocasionando o crescimento populacional de Três Lagoas e dos municípios no entorno como a indústria de fertilizantes da Petrobrás, siderúrgica Sitrel, indústria de papel e celulose Eldorado, além da FIBRIA.

Ano	População
1991	68.162
1996	74.797
2000	78.900
2004	84.650
2005	85.886
2006	87.113
2009	89.493
2010	101.722

Quatro 2 Crescimento da População de Três Lagoas/MS

Fonte: (IBGE, 2011)

O Crescimento de Três Lagoas, estimulado pelas grandes indústrias, tem incrementado a abertura de novas empresas no município. Somente no primeiro semestre deste ano, o número de empresas que abriram é dez vezes maior do que as que fecharam. Segundo dados da Junta Comercial do Estado (JUCEMS), até 31/07/2011 foi formalizado 930 Empreendedores Individuais, até 15/04/2011 Três Lagoas tem 4.961 Empresas Formalizadas (JUCEMS, 2011)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De fato todos os acontecimentos que ocorreram em Três Lagoas principalmente os ligados a área de industrialização, fez com que o município desenvolva-se uma política mais agressiva em relação à disputa com outros municípios não só do estado mais de todo o Brasil através dos incentivos fiscais.

Da mesma maneira o setor administrativo de Três Lagoas, acumulou uma larga experiência de conhecimento com os possíveis impactos que a industrialização pode causar de imediato, logo que começa a operar. Dentre os impactos, os positivos são maior oferta de trabalho aumento no volume de vendas no comércio, maior procura por hotéis e restaurantes, aumento também no mercado imobiliário de modo geral o comércio três-lagoense cresce.

Os impactos negativos percebem-se fácil. Os setores públicos que prestam serviço para a população não estão preparados para atender a demanda de atendimento, por exemplo, bancos, lotéricas, são os que pouco fizeram para que este quadro mude, trânsito e área da saúde precisa melhorar, mas estão trabalhando para a melhoria constantemente, os impactos ambientais devem ser revistos.

A cidade precisa crescer, mas precisa de um crescimento sustentável que atenda aos anseios da população, visando garantir qualidade de vida para os presentes e futuras gerações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACONTECE MS. Sitrel e SENAI iniciam curso de capacitação profissional em Três Lagoas. <Disponível em <http://www.acontecems.com.br/noticias/?id=8711> > Acesso em 12 out.. 2011 as 01h42min.

_____ rodada de negócios do SEBRAE reúne 132 empresas em Três Lagoas. Dis-

ponível em < <http://www.acontecem.com.br/noticias/?id=4943> > Acesso em 03 out. 2011 as 22h00min.

BRESSER-PEREIRA,L.C. Desenvolvimento e crise no Brasil: história ,econômica e política de Getúlio Vargas a LULA.5.ed.São Paulo|:Editora 34,2003

CATTANIO, M.B. A dinâmica urbana e a estruturação espacial de Três Lagoas. Dissertação de Mestrado – Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras “Sagrado Coração de Jesus”, Bauru, 1976.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E IDH. Disponível em < <http://www.pnud.org.br/idh/> > Acesso em 08 out. 2011 às 24h12min.

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – Eia/Rima. Da expansão da unidade industrial. Disponível em < http://www.fibria.com.br/shared/midia/publicacoes/EIA_RIMA_Tres_Lagoas.pdf > Acesso em 10 out. 2011 às 23h34min.

FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

GOVERNDO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Parceria entre Governo e Sistema S traz boas perspectivas para crescimento do Estado. Disponível em <http://www.ms.gov.br/index.php?templat=vis&site=133&id_comp=1068&id_reg=158211&voltar=home&site_reg=136&id_comp_orig=1075 > Acesso em 25 out. 2011.

GRAMAUD, A. P, VASCONCELOS, M.A.S, TONETO, R.J. Economia brasileira contemporânea. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004

JONAL DO POVO. Porto Seco - Desenvolvimento logístico sustentável para Três Lagoas, 2010. < Disponível em http://www.jptl.com.br/?pag=ver_noticia&id=25246 Acesso em 15 out. 2011 às 23h50min.

JORNAL DO POVO de TRÊS LAGOAS, 22 de julho de 2011-Nº4.744

JORNAL DO POVO de TRÊS LAGOAS, 23 de julho de 2011-Nº4.745

JUCEMS. < Disponível em <http://www.jucems.ms.gov.br/templates/apresentacao/componentefixo/gerador/gerador.php?pag=1937&template=21> > Acesso em 20 out. 2011 às 12h15min.

LEVORATO, Adão. Três Lagoas: dama em preto e branco 1918-1964. Três Lagoas: Grafset Ltda, 1999

SILVEIRA, M.A.T. da. Planejamento territorial e dinâmica local:bases para o turismo sustentável.In: RODRIGUES, A.b(Org.) Turismo desenvolvimento local.São Paulo: Hucitec, 2000.

SOUZA, H. J. de. Crescimento e Desenvolvimento Econômico. In._____Curso de Economia. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SOUZA, M.L.L. Comunidade de Jupiá em Três Lagoas / MS: estudo de caso com enfoque no turismo gastronômico como estratégia de desenvolvimento local.

_____. Turismo como Instrumento de desenvolvimento local. Revista ECETUR. Disponível em http://www.aems.com.br/publicacao/revista_ecetur_2007.pdf. Acesso em 10 out. 2011 às 14h40min.

TEIXEIRA, J.C. As alterações na agropecuária de Três Lagoas no contexto de Mato Grosso do Sul. Dissertação de Mestrado – UNESP, Presidente Prudente – SP, 2001.

TRÊS LAGOAS-PÓLO INDUSTRIAL DE MATO GROSSO DO SUL. Disponível em < <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1338073> Acesso em 19 out. 2011 as 12h16min.